

Apresentação

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi fundado em 1951. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo e associada ao desenvolvimento e à institucionalização da ciência e tecnologia no País.

Há 65 anos o CNPq desempenha papel de fundamental importância no processo de expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SINCTI).

Para a execução de suas atribuições, o CNPq atua por meio de três mecanismos e dois instrumentos básicos. Os mecanismos são: o calendário anual de atividades; a concorrência pública por meio de chamadas de projetos; e as ações especiais, que compreendem convênios e parcerias.

Os instrumentos são as bolsas e os auxílios financeiros. As bolsas são destinadas à formação e capacitação de recursos humanos, além de incentivar projetos em atividades científicas, tecnológicas e de inovação. Apoiam estudantes de ensino fundamental e médio, universitários, jovens pesquisadores, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, bem como pesquisadores consolidados e aqueles com expressiva produtividade científica.

Os auxílios financiam, parcial ou integralmente, a execução de projetos de pesquisas, contribuindo para a manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa das instituições.

O CNPq oferece anualmente inúmeras premiações a pessoas e instituições que se dedicam a atividades de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico. De importante destaque acadêmico é a concessão do título de Pesquisador Emérito ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, radicado no Brasil há pelo menos 10 anos, pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica e por seu renome junto à comunidade científica.

Outra homenagem é a Menção Especial de Agradecimentos às instituições parceiras do CNPq por significativos serviços prestados ao crescimento, desenvolvimento, aprimoramento e divulgação do CNPq.

Carlos Medicis Morel

Pesquisador Emérito



Formado em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Carlos Morel é doutor em Ciências pelo Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com tese realizada no Institut Suisse de Recherches Expérimentales sur le Cancer, na Suíça. Foi professor da Faculdade de Medicina e do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador da Fiocruz. Criou o Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular do Instituto Oswaldo Cruz. Entre 1998 e 2004, foi Diretor do Programa Especial de Pesquisa e Treinamento em Doenças Tropicais, na Organização Mundial da Saúde e participou da criação de vários programas mundiais de pesquisa e desenvolvimento em doenças negligenciadas. Membro titular da Academia Brasileira de Ciências, sua produção científica inclui 79 trabalhos originais publicados em periódicos indexados, 15 capítulos de livros, e um manual de laboratório (Genes and Antigens of Parasites) elogiado pela revista Nature. Recebeu diversas comendas e prêmios, como a Ordem Nacional do Mérito Científico, Classe Grã-Cruz; Prêmio Cidade do Rio de Janeiro em Ciência e Tecnologia; Doutor Honoris Causa pela UFPE, Honorary Fellow pela Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene, Londres; dentre outros.

Eli Diniz

Pesquisador Emérito



Professora titular aposentada do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ), Eli Diniz é pesquisadora associada do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e foi pesquisadora Nível 1A do CNPq, até março de 2008. É mestre em Ciência Política pelo IUPERJ, doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutora pela Universidade de Toulouse Le-Mirail e na Fondation Nationale des Sciences Politiques, na França, e na University of Florida, Estado Unidos. Foi Professora Visitante do Centro de Estudios Brasileños (Ceb), da Universidade de Salamanca e do Programa de Doctorado en América Latina Contemporânea, do Instituto Universitário Ortega y Gasset. Foi, ainda, coordenadora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (UFRJ/Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz/Ministério da Saúde). Atualmente, é Professora Visitante na Universidade de Alcalá de Henares. Além disso, coordenou o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento de 2009 a 2011.

Eunice Ribeiro Durham

Pesquisador Emérito



Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), instituição na qual concluiu o mestrado e doutorado em Antropologia Social e é Professora Emérita. Eunice Durham tem uma vasta experiência em gestão, tendo sido presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) de 1990 a 1992 e em 1995, presidente da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) em dois momentos - 1978 a 1980 e 1982 a 1984 - e vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) por um mandato (1989/1990). Atualmente, dirige o Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior (Nupes) da USP. Seus estudos na área de Antropologia atuando principalmente em temas no âmbito do ensino superior, populações negras, migração italiana e rural e urbana, avaliação, política educacional e periferias educacionais. Integra o Programa Observatório do Ensino Superior Estadual Paulista, cujo objetivo é fazer o levantamento e o diagnóstico do ensino superior público estadual paulista. Já recebeu prêmios e títulos como Medalha de Mérito Roquette Pinto - Aba 50 anos, da Associação Brasileira de Antropologia, Ordem Nacional do Mérito Científico - Comendador, Ordem Nacional do Mérito Educativo e Ordem do Rio Branco ao grau de Grande Oficial.

Israel Jacob Rabin Baumvol

Pesquisador Emérito



Físico, com doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da qual é professor emérito, Israel Jacob Rabin Baumvol é fundador ou co-fundador de cinco Laboratórios Institucionais onde trabalham, aproximadamente, 120 pesquisadores. Concluiu o Pós-Doutorado no Industrial Research Establishment, na Alemanha. Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência dos Materiais da Universidade de Caxias do Sul de 2003 até 2014. Tem experiência na área de Física e Engenharia dos Materiais, com ênfase nos seguintes temas: nanolaminados e nanocompositos, implantação de íons, óxido de silício, retroespalhamento rutherford e sputtering. Entre 2002 e 2003 foi presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). De 2010 a 2011 coordenou a Rede Nacional de Pesquisa em Funcionalização de Superfícies da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Dentre os prêmios e títulos recebidos estão o de Patrono do Laboratório Central de Nanoscopia, da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Professor Emérito (UFRGS) Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, Presidência da República, Pesquisador Destaque da FAPERGS e Member of the International Committee, Ion Beam Analysis International.

Leyla Beatriz Perrone-Moisés

Pesquisador Emérito



Professora Emérita da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), lecionou literatura francesa na PUC-SP e na USP e cursos em universidades estrangeiras, tais como Université de Montréal, Yale University, Université de la Sorbonne (Paris III) e École Pratique des Hautes Études. Coordenou o Núcleo de Pesquisa Brasil-França, na USP de 1988 a 2010. Publicou centenas de artigos e livros como O novo romance francês (1966); Falência da crítica. Um caso limite. Lauréatmont (1973); Texto, crítica, escritura (1978-2005); Fernando Pessoa. Aquém do eu, além do outro (1982-2001); Flores da escrivinha (1990); Vinte luas. Viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil (1503-1505); Altas literaturas (1998); Vira e mexe, nacionalismo (2007); Com Roland Barthes (2013); Pessoa, le sujet éclaté (2013); Mutações da literatura no século XXI (2016). Tem obras traduzidas na França, Estados Unidos, Canadá e Japão. Dentre os prêmios recebidos, estão, o Chevalier e Officier des Palmes Académiques do Governo Francês, Prêmio Jabuti (1993); Prêmio Alejandro Cabassa da União Brasileira de escritores (1998); Prêmio de Crítica Literária da Fundação Bunge pelo conjunto da obra (2013); Prêmio Tânia Carvalhal da Associação Brasileira de Literatura Comparada (2017).

Luiz Antonio Barreto de Castro

Pesquisador Emérito



Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Luiz Antonio tem pós-doutorado em Biologia Molecular de Plantas pela University of California (UCLA). Membro da Academia Brasileira de Ciências desde 2003 e da American Association for the Advancement of Science desde 1995, atuou como professor da UFRRJ e da UCLA, pesquisador da EMBRAPA, além de ter exercido cargos de gestão como secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTI, Diretor Técnico do Instituto Brasileiro do Algodão e foi membro do grupo consultor da agência de ciência e tecnologia de Uganda (UNCST) e a presidência da Sociedade Brasileira de Biotecnologia. Atua como Consultor da Biotec Amazonia, do governo do Estado do Pará. Participou na estruturação da Política Nacional de Biotecnologia do Brasil e representou o país em diversos fóruns, órgãos e missões internacionais. Dentre as homenagens já recebidas, estão a condecoração com a Ordem Nacional do Mérito Judiciário da Suprema Corte da Justiça do Trabalho, a Ordem Nacional do Mérito Científico - categorias Grã Cruz e Comendador - e as Medalhas Amigo e Mérito Tamandaré, ambas da Marinha. Em 2014, recebeu comenda da FAO-ONU, EMBRAPA, ANDEF, ABAG pela contribuição para a Revolução Verde Brasileira.

Nagib Mohammed Abdalla Nassar

Pesquisador Emérito



Natural do Egito, Nagib Nassar é PhD em Genética pela Alexandria University (1972) e veio ao Brasil em 1974. É Professor Emérito do Departamento de Genética e Morfologia da Universidade de Brasília (UnB). Com apoio do Centro Internacional- IDRC do Canadá, na década de 70, e, posteriormente, do CNPq, na década de 80, desenvolveu híbridos de mandioca que estão plantados e foram adotados pelos agricultores em todo o Oeste da África cobrindo mais de 4 milhões de hectares. Na década de 90, lançou o primeiro híbrido da mandioca com o dobro da proteína, que atualmente se encontra, plantado em vários estados brasileiros. Introduziu cursos em várias universidades no Brasil (Rio Grande do Sul, Goiás, Viçosa, Brasília, São Paulo (Capital e Piracicaba), Rio de Janeiro, Bahia e na América Central (CATIE). É Fellow do Linnean Society-London (FLS e recebeu, em 2014, o prestigiado prêmio Kuwait International Prize of Environment, no qual dedicou integralmente ao apoio de pesquisa de jovens cientistas sobre mandioca na UnB. Em 2015, criou a fundação Nagib Nassar para Desenvolvimento Científico e Sustentável, pela qual oferece bolsas de pós-graduação.

Sônia Gumes Andrade

Pesquisador Emérito



Formada em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde também concluiu o doutorado em Patologia Humana, Sônia Gumes Andrade tem Pós-Doutorado pelo Institute Pasteur de Lyon, na França. Professora Emérita da UFBA, é pesquisadora ativa do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz- Fiocruz, instituição pela qual foi condecorada com o título de Pesquisadora Emérita. Embora tenha adquirido uma ampla formação em patologia das doenças parasitárias, situando-a na linhagem científica da medicina tropical brasileira, cujo berço foi a Escola Tropicalista Baiana, Sonia Andrade se notabilizou pelos estudos em doença de Chagas experimental. Seus estudos abrangem a patologia experimental das doenças parasitárias, com linhas de pesquisa focadas no papel das cepas do Trypanosoma cruzi na Patologia da Doença de Chagas Experimental, na caracterização clonal das cepas de diferentes biótipos e na resposta aos quimioterápicos. Conquistou diversos prêmios e títulos tais como Prêmio Fiocruz Mulher, a Medalha do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas e Diploma de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Vanderlei Salvador Bagnato

Pesquisador Emérito



Professor Titular da Universidade de São Paulo (USP) desde 1993, Vanderlei Salvador Bagnato concluiu, simultaneamente, Bacharelado em Física na USP e Engenharia de Materiais na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em 1981, e realizou o doutorado em Física na Massachusetts Institute of Technology (MIT), em 1987. Possui, ainda, pós-doutorado e livre-docência também pela USP. É Membro da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS), da Academia Pontifícia de Ciências do Vaticano e da National Academy of Sciences (USA). Possui 31 livros publicados, 584 publicações em periódicos com seletiva política editorial e 27 capítulos de livros. Coordena o Centro de Pesquisa e Inovação em Biofotônica e Instrumentação, o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) de Óptica Básica e Aplicada às Ciências da Vida, além de pesquisas sobre tratamento do câncer por ação fotodinâmica e sobre a viabilidade de implementação em campo de ação fotodinâmica para eliminação de larvas do *Aedes aegypti*. Já orientou 52 teses de mestrado já concluídas e 44 de doutorado. As citações recebidas na literatura científica internacional, segundo o ISI - Web of Science, chegam a 5566.

Walter Colli

Pesquisador Emérito



Graduado em Medicina pela Universidade de São Paulo (1962), doutor em Bioquímica e Livre-Docente pelo Instituto de Química da USP (IQUSP, 1971), foi Professor Titular da USP desde 1980 até 2009, bolsista de Produtividade 1A do CNPq desde 1982 até 2009 e atualmente é Colaborador Sênior do IQUSP e bolsista de Produtividade Sênior do CNPq. Foi Diretor do IQUSP em dois períodos (1986-1990 e 1994-1998) e do Instituto Butantan (1999). Foi membro do Conselho Deliberativo do CNPq, do Conselho Superior da FAPESP, Presidente da Academia de Ciências do Estado de São Paulo e Diretor do Instituto de Relações Internacionais da USP. Foi, ainda, Presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e Diretor-Geral da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron. Desde 2003, é Coordenador Adjunto da Diretoria Científica da FAPESP. É Doutor Honoris Causa pela Universidade de Buenos Aires e membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS). É membro da Ordem do Mérito Científico do Brasil nas classes Comendador e Grã Cruz e, em 2014, foi agraciado com o prêmio Almirante Álvaro Alberto de Ciência e Tecnologia. Publicou mais de 100 trabalhos na literatura especializada e 22 capítulos de livros, dentre outros.

Academia Brasileira de Ciências

Menção Especial de Agradecimento



A Academia Brasileira de Ciências (ABC), fundada em 1916, é uma entidade independente, não governamental e sem fins lucrativos, que atua como sociedade científica honorífica e contribui para o estudo de temas de primeira importância para a sociedade, visando dar subsídios científicos para a formulação de políticas públicas. Seu foco é o desenvolvimento científico do país, a interação entre os cientistas brasileiros e destes com pesquisadores de outras nações.

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

Menção Especial de Agradecimento



Criada em 1987, a Anprotec reúne cerca de 370 associados, entre incubadoras de empresas, parques tecnológicos, aceleradoras, instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos e outras entidades ligadas ao empreendedorismo e à inovação. Líder do movimento no Brasil, promove a capacitação, articulação de políticas públicas e geração e disseminação de conhecimentos. Sua trajetória está diretamente ligada ao desenvolvimento de incubadoras e parques tecnológicos no país.

Universidade Federal do ABC

Menção Especial de Agradecimento



Criada em 2005, com a proposta de um novo modelo de ensino superior, a UFABC conta com um bacharelado em Ciência e Tecnologia que habilita o aluno para a graduação em Engenharia, Ciências da Natureza, Matemática ou Ciência da Computação. É pioneira na concessão de bolsas de Doutorado Acadêmico Industrial, em parceria com o CNPq, para incentivar pesquisas em laboratórios e centros de pesquisa de empresas e indústrias privadas ou públicas.

Deputado Celso Pansera

Menção Especial de Agradecimento



Graduado em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o Deputado Federal (PTRJ), Celso Pansera, assumiu o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação de 2015 a 2016. Na Câmara dos Deputados, foi membro titular na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática e suplente na Comissão de Educação. Presidiu, ainda, subcomissão da Comissão de C&T para acompanhar a elaboração do decreto do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Francisco Mauro Salzano

Menção Especial de Agradecimento



Formado em História Natural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), especializou-se em Genética na Universidade de São Paulo (USP). É Professor Emérito da UFRGS. Seus estudos desenvolveram-se na área da genética de populações com ênfase em seres humanos. É membro das Academias de Ciências do Brasil, EUA, Chile, América Latina e do Terceiro Mundo e Doutor Honoris Causa das Universidades de Toulouse (França) e Costa Rica (San José).

João Moreira Salles e Branca Vianna Moreira Salles

Menção Especial de Agradecimento



João Moreira Salles é um premiado documentarista, roteirista e produtor do cinema brasileiro. Sua esposa, Branca Vianna, é linguista, intérprete e professora da PUC-RJ. Juntos, fundaram a primeira entidade privada de fomento à ciência no país, o Instituto Serrapilheira. O objetivo é financiar projetos de pesquisa e divulgação científica em diversas áreas do conhecimento, como Ciência da computação, Ciências da terra, Ciências da vida, Engenharias, Física, Matemática e Química.

Pesquisadores Eméritos

Carlos Medicis Morel

Eli Diniz

Eunice Ribeiro Durham

Israel Jacob Rabin Baumvol

Leyla Beatriz Perrone-Moisés

Luiz Antonio Barreto de Castro

Nagib Mohammed Abdalla Nassar

Sônia Gumes Andrade

Vanderlei Salvador Bagnato

Walter Colli

Menção Especial de Agradecimentos

Academia Brasileira de Ciências

Associação Nacional de Entidades

Promotoras de Empreendimentos Inovadores

Universidade Federal do ABC

Deputado Celso Pansera

Francisco Mauro Salzano

João Moreira Salles e

Branca Vianna Moreira Salles

www.cnpq.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVACÕES E COMUNICAÇÕES



Pesquisador Emérito

Menção Especial de Agradecimentos

Agraciados 2018

